



RELAÇÃO ENTRE O POLIMORFISMO RS-9930506 DO GENE FTO E MUDANÇAS NO ESTILO DE VIDA DE CRIANÇAS, ADULTOS E IDOSOS OBESOS

Bruna Rodrigues Fernandes¹; Isadora Sirena Salame²; Lucas Francisco Bof Irigonhê³; Braulio Henrique Magnani Branco⁴; Marcelo Picinin Bernuci⁵

^{1,2,3} Acadêmicos do curso de Medicina, UNICESUMAR, Maringá-PR. Programa de Iniciação Científica da UniCesumar (PIC).

⁴ Coorientador, Doutor, Docente do Programa de Mestrado em Promoção da Saúde da UNICESUMAR, Pesquisador do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação.

⁵ Orientador, Doutor, Docente do Programa de Mestrado em Promoção da Saúde da UNICESUMAR, Pesquisador do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação.

RESUMO: Embora políticas públicas em prol da diminuição da Obesidade tenham sido postas em prática, a Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que 1 a cada 5 brasileiros estão em sobrepeso ou obesidade. Já é estabelecida a existência de uma relação entre o gene FTO (Fat Mass and Obesity Associated) e a obesidade (SAILER, Corinna et. al., 2016), porém, ainda existe carência de estudos que demonstrem quais mudanças específicas no estilo de vida seriam mais eficazes para a população portadora desse gene. Diante disso, essa pesquisa tem como objetivo determinar padrões de emagrecimento de indivíduos em diferentes faixas etárias (adolescentes, adultos e idosos) através da atuação multiprofissional incluindo Medicina, Educação Física, Nutrição, Fisioterapia e Psicologia. Ainda, como objetivo específico, pretende-se analisar a relação do polimorfismo PNU-rs9930506 do gene FTO com os diferentes processos de perda de peso (por meio de dietas ou de exercício físico, por exemplo). Para tanto, será realizada uma pesquisa de campo com aproximadamente 100 voluntários. Inicialmente, serão realizadas coletas de sangue dos participantes para análise dos diversos sistemas (função renal, hepática, etc.) além da extração de DNA para análise da existência do polimorfismo PNU-rs9930506. Após, serão realizadas diversas intervenções através de exercícios físicos executados em moderada e alta intensidade, conjuntamente com práticas fisioterapêuticas, atividades de educação em saúde alimentar (direcionado a reeducação alimentar) e mudanças comportamentais com apoio multidisciplinar. Por fim, após todas as intervenções, serão coletadas novas amostras de sangue para uma nova avaliação sistemática, além da verificação da perda de peso. Espera-se, portanto, confirmar por meio da análise genética e intervenção realizadas a diversidade dos indivíduos no quesito perda de peso, uma vez que para cada um, as diversas ações realizadas terão influências diferentes, fazendo com que o processo de perda de peso não seja homogêneo e fácil de ser realizado para todas as pessoas. Por meio de uma análise minuciosa, como propõe o projeto, seria possível facilitar e individualizar esse processo, tornando o emagrecimento com saúde uma proposta possível e viável para todos.

PALAVRAS-CHAVE: FTO; Genética; Intervenção; Obesidade.